

memória



O palco é de Ulysses Cruz

A passarela do samba também

Um dos grandes nomes do teatro brasileiro tem raízes no Grande ABC e destacou-se também como carnavalesco.

Ele começou em Diadema, nos anos 1970. Foi um dos fundadores do Teatro Escola da cidade. Tornou-se diretor da escola de teatro e diretor-geral da Fundação das Artes de São Caetano no começo dos anos 1980. Durante alguns anos colaborou como crítico no **Diário**. Texto profundo e ao mesmo tempo conciso, fácil de ser entendido. Alcançou projeção nacional com a peça *O Coronel dos Coronéis*. Este, Ulysses Cruz, entrevistado e fotografado pelo **Diário** às vésperas do Carnaval 1989, já então consagrado como diretor de teatro e carnavalesco.

A jornalista Maria Angélica Ferrasoli entrevistou Ulysses Cruz para o caderno Cultura & Lazer. E escreveu: "Carnavalesco tricampeão pela Vai-Vai, Ulysses Cruz está na luta pelo tetra. Um dos mais conceituados diretores do teatro nacional, Marcos Frotta e Kassia Kiss começaram com ele, que atualmente trabalha com Antonio Fagundes e Renata Sorrah".

Ulysses Cruz levaria para a avenida o enredo *Escreveu não Leu, o Palco é Meu*. Formação artística, mas espírito de jornalista, é fácil pinçar frases suas. Dois exemplos, que extraímos da reportagem da Maria Angélica Ferrasoli:

- Eu organizo, estimo. O resto fica por conta da equipe.
- O sambista, na passarela, é um ator em papel, preciso, metamorfoseado naquilo que gostaria de ser. E isso é teatro.

lo que gostaria de ser. E isso é teatro.

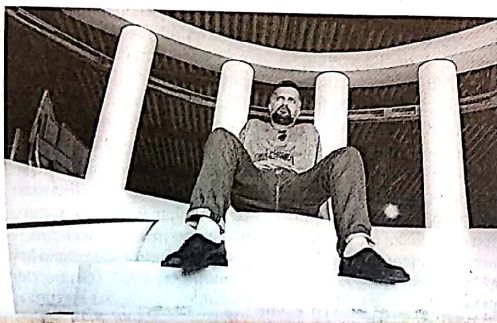
E O GRANDE ABC?

No Grande ABC, o Carnaval de Rua vivia mais uma das intermináveis crises naquele ano de 1989. E, é claro, escrevendo para o **Diário**, Angélica tinha que colocar uma pitada de regionalidade na conversa. Como Ulysses Cruz avaliava o Carnaval local?

■ Apesar do longo contato com os municípios do Grande ABC, Ulysses Cruz nunca viu ou participou do Carnaval da região.

"Não tenho como avaliar, porque desconheço. Entretanto, se tem escolas de samba desfilando, deve ser um arremedo da matriz, porque já não existe mais o cordão; o próprio rancho carioca acabou. Em todo o interior é assim."

Trinta anos depois, a assertiva de Ulysses Cruz é atualíssima, com um agravante: os próprios blocos de salão desapareceram. Até porque os grandes bailes noturnos do Aramçan, Associação, São Caetano, Industrial ficaram para a história. Simplesmente acabaram.



ENSAIO.

Ulysses Cruz na lente do repórter-fotográfico Wilson Magão: imagens de 1989, das quais apenas uma foi divulgada; as demais só agora deixam de ser inéditas



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Interação com Facebook



'Verão, depois da trovoada'

Segunda, day after. Ontem foi domingo e os azares da sexta 13 continuavam soltos, pegajosos, esparramados.

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo **Diário** em 21 de janeiro de 1989. Confirmam a íntegra na Facebook da Memória - acessem o endereço acima.

Memória e literatura

■ Uma experiência cultural no **Diário**

O Encontro São Paulo de Literatura será aberto hoje no **Diário do Grande ABC**, iniciativa da Editora Matarazzo. Escritores se confraternizarão. Trocarão figurinhas e livros. Falarão de cultura e me-

mória. Os próximos encontros ocorrerão em São Paulo e serão previamente anunciados aqui em **Memória**.

Encontro São Paulo de Literatura

Data: hoje, segunda-feira, dia 21

Horário: das 14h às 17h

Local: **Diário do Grande ABC**

Endereço: Rua Catequese, 562, em Santo André

Inscrições encerradas

Diário há 30 anos

Sábado, 21 de janeiro de 1989 - ano 31, edição 6968

Manchete - Congresso devolve demissões e abre crise Discutia-se a medida de número 33, que compõe o Plano Verão, e trata da demissão em massa de servidores públicos (84 mil).

Internacional - George Bush assume como 41º presidente dos Estados Unidos.

Sindicalismo - Philadelpho Braz, de Santo André, obtém habeeas-data do Serviço Nacional de Informação.

Ela & Ele (Solange Dotto) - Na 37ª Fenit (Feira nacional da Indústria Têxtil), as novas tendências.

Em 21 de janeiro de...

1919 - João Azzi nasce na cidade de Rio das Pedras, em São Paulo. Comerciante. Foi vereador de São Caetano em duas legislaturas.

■ Na Vila de São Bernardo, sede do município do mesmo nome, permanece seriamente enfermo o ex-vereador Antonio J. de Lima.

■ O Corinthians FC de São Bernardo, no distrito de Santo André, realiza amistoso no Jardim da Aclimação, em São Paulo, frente à AA República: São disputados jogos entre os 1º, 2º e 3º quadros.

Internacional - Do noticiário do Estadão:

■ Os operários teutônicos declaram-se em greve.

■ Propaganda anarquista na Holanda.

■ Boatos de revolução na Espanha.

■ Conflito na fronteira da Dinamarca.

1949 - Inaugurada a International Harvester, em Santo André. Multinacional norte-americana que produz máquinas agrícolas, equipamentos de construção e produtos domésticos e comerciais.

Nota - A unidade instalada em Santo André ficava em Capuava, no caminho de Mauá. Montava caminhões. Suas instalações foram ocupadas pela Chrysler. Há anos o espaço serve à unidade do Carrefour, na Avenida Pedro Américo.

Santos do Dia

■ Santa Inês ou Agnes foi mártir no século III. Vinha de uma família nobre e rica. Tornou-se linda e sedutora donzela, mas optou pela vida religiosa.

■ Epifânio ■ Frutuoso

INÊS. Virgem e mártir do século III



† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Antonia Maria Araez, 90. Natural de Tupã (SP). Residia no bairro Campestre, em Santo André. Dia 15. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

Aurélia Pollo de Marchi, 82. Natural de Socorro (SP). Residia no bairro Campestre, em Santo André. Dia 15. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Adi Rodrigues da Silva, 87. Natural de Paranaguá (PR). Residia no bairro Alvarenga, em São Bernardo. Dia 14. Cemitério do Baeta.

João Garcia Gullhem, 87. Natural de Santo Anastácio (SP).

Residia no bairro Rudge Ramos, em São Bernardo. Dia 14, em São Bernardo. Cemitério Municipal de Anjã (SP).

São Caetano

Carlos Eli da Silva, 56. Natural de São Caetano. Residia no Centro de São Caetano. Dia 12, em Santo André. Instrutor de musculação. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

José Adão Vieira, 61. Natural de Palmeiras (PI).

Residia em Diadema. Dia 15, em São Bernardo. Vale da Paz

Mauá

Maria Aparecida Eguirro, 80. Natural de Paraíba (SP). Residia no Jardim Haideê, em Mauá. Dia 14. Cemitério da Saudade, Vila Vitória.

Ribeirão Pires

José Benedito Filho, 79. Natural de Itanhandu (MG). Residia no Jardim Joana, em Ribeirão Pires. Dia 10. Cemitério São José.